



## APÓS MESES DE ALTA PREÇO DO CESTO APRESENTA REDUÇÃO

O preço do cesto básico registrou neste mês de setembro uma redução de **-0,18%**. Sendo assim, o consumidor chapecoense passa a precisar de 1,67 salários mínimos para adquirir o cesto neste mês, enquanto no mês de agosto eram necessários 1,68. A pesquisa é realizada mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comércio da Região de Chapecó/SICOM, nos primeiros dias do mês vigente.

A pesquisa foi realizada nos dias 2, 3, e 9 de setembro, em dez estabelecimentos comerciais de Chapecó, levando em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF). Na Tabela 1 a seguir, estão listados os cinco produtos que sofreram as maiores variações percentuais positivas e negativas no período de início de agosto até o início de setembro de 2021.

**Tabela 1<sup>1</sup> - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.**

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Alface	-33,64%	-22,02	Batata Doce	32,48%	1,94
Repolho	-26,65%	-2,53	Couve	18,48%	0,47
Batata Inglesa	-19,12%	-5,27	Café Moído	12,06%	0,57
Alho	-12,17%	-0,24	Carne de Frango	11,20%	9,06
Sabão em barras	-4,78%	-0,25	Biscoito Maria	11,11%	1,45

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

Conforme é observado na tabela 1, o produto que mais desvalorizou o seu preço neste mês de setembro foi a alface -33,64%. A alface é a folhosa mais consumida no Brasil, são 1,5 milhão de toneladas produzidas anualmente, movimentando R\$ 8 bilhões apenas no varejo. Sua oferta se torna mais alta em alguns meses do ano, influenciada pelo clima favorável e a baixa incidência de pragas, a demanda não consegue acompanhar tamanha oferta e seu preço reduz, como observado neste mês.

Seguindo nas reduções, o preço do repolho retraiu em -26,65%, já no mês de agosto o repolho apontou um aumento de 42,72% no seu preço. É provável que neste mês a redução no preço seja sinal de maior equilíbrio entre a oferta e demanda, visto que no mês anterior houve aumento em seu preço. Este aumento na oferta pode ser atrelado ao clima favorável, sem a presença de frentes frias que prejudicam o desenvolvimento da hortaliça.

O produto que apresentou o maior aumento percentual de preço foi a batata doce 32,48%. A procura da batata doce tem aumentado, principalmente por ser considerada uma fonte de carboidrato saudável. Sua oferta não está acompanhando a alta procura, segundo o site Diário da

<sup>1</sup> A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).



Região<sup>2</sup> a produção da batata doce foi afetada pelas secas e geadas, além de do alto custo na produção, pois exige maquinário para plantio e colheita.

A couve folha apresentou aumento de 18,48%, segundo o blog Plantei<sup>3</sup>, a couve cresce melhor em clima ameno ou frio. Como neste último mês de agosto as temperaturas aumentaram bastante se comparadas a junho e julho, é possível que o clima seja motivo da redução na sua produção, conseqüentemente reduzindo a oferta e mantendo a demanda, assim gerando aumento no seu preço.

A variação monetária no custo do cesto básico foi de R\$ -3,32 para os consumidores neste mês de setembro. Em agosto, o valor necessário para adquirir o cesto era de R\$ 1.842,98 e neste mês o valor necessário é **R\$ 1.839,66**. Já na comparação com os últimos doze meses, houve aumento de 22,13%, uma vez que, em setembro de 2020 o custo total do cesto era de R\$ 1.506,36.

Ao analisar separadamente os grupos que compõe o cesto básico, nota-se que o grupo dos produtos *alimentares*, foi o que mais contribuiu para essa queda no preço do cesto, alcançando a soma de R\$ 1.344,48 para os consumidores, representando a variação **-0,65%** em relação a agosto, e um aumento de 25,84% em relação a setembro de 2020. Adentro desse grupo, o subgrupo dos produtos *in natura* foi o que registrou a maior redução percentual **-8,28%**. Ainda no grupo dos produtos alimentares os *industrializados* apresentaram aumento de **0,5%** e os *semi-industrializados* de **2,12%**.

Para o grupo dos produtos *não alimentares* a variação registrada foi de **0,83%** em comparação ao mês anterior, e de 9,98% em relação aos últimos 12 meses. Ao observar os subgrupos dos produtos *não alimentares*, os *materiais de limpeza* indicaram aumento de **0,84%**, seguido pelos produtos de *higiene* com alta de **0,82%**.

Os *serviços tarifados* novamente apresentaram um percentual positivo. Os preços dos produtos deste grupo alcançaram a soma de R\$ 369,08 para os consumidores, representando a variação **1,21%** em relação a agosto, e um aumento de 14,16% em relação a setembro de 2020. O gás de cozinha foi o que mais contribui para esse aumento, com uma variação de **3,54%**<sup>4</sup>. A energia elétrica também registrou aumento, de **0,25%**. Já a água manteve o mesmo valor do mês anterior.

A seguir, na Tabela 2, é possível acompanhar o preço médio unitário dos produtos, assim como a quantidade e unidade utilizada para o cálculo e a variação mensal e anual do preço dos produtos.

<sup>2</sup> <https://www.diariodaregio.com.br/economia/agronegocio/produtores-de-batata-doce-da-regi-o-est-o-animados-com-a-demanda-aquecida-1.804371>

<sup>3</sup> <https://blog.plantei.com.br/plante-cultive-e-colha-couve-com-sucesso/>

<sup>4</sup> Foi utilizada uma metodologia alternativa para o cálculo do gás, diferente da utilizada por padrão nesta pesquisa, o preço do gás foi consultado em 10 locais distintos e posteriormente foi calculada uma média simples a partir dos preços coletados.



Tabela 2- Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos	Qtd e Unid	Custo Total (R\$)	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	36,82	4,99%	34,21%
Alface	20,8 unid	43,45	-33,64%	-3,57%
Alho	51 gr	1,74	-12,17%	-24,98%
Banana	16,5 kg	40,36	-0,73%	-1,41%
Batata Doce	2,4 kg	7,93	32,48%	106,24%
Batata Inglesa	7,8 kg	22,31	-19,12%	44,01%
Cebola	3,1 kg	6,15	8,48%	-17,06%
Cenoura	1,8 kg	4,53	-0,04%	-8,87%
Couve	0,8 maço	3,02	18,48%	18,48%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	31,06	-3,33%	9,78%
Laranja Suco	5,3 kg	14,44	11,06%	36,98%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	31,20	2,13%	36,82%
Repolho	2 unid	6,97	-26,65%	103,21%
Tomate Comum	3,5 kg	16,63	3,91%	33,77%
<b>IN NATURA</b>		<b>266,60</b>	<b>-8,28%</b>	<b>17,18%</b>
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	41,77	-1,62%	46,21%
Arroz	9,4 kg	47,87	-1,88%	0,86%
Biscoito Maria	1,6 kg	14,54	11,11%	19,84%
Café Moído	0,4kg	5,33	12,06%	33,71%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	10,94	1,69%	9,70%
Caldo de Galinha	6,8 unid	14,39	1,81%	7,52%
Erva Mate	2,8 kg	32,85	3,40%	1,40%
Farinha de Milho	4,8 kg	24,51	-1,85%	34,15%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	72,35	-3,51%	18,76%
Fermento para Pão	1 (60 g)	6,32	2,10%	4,83%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	15,20	-4,05%	5,05%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	5,46	2,70%	17,23%
Margarina	1,6 (500 gr)	12,91	4,42%	29,85%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	11,69	5,63%	19,77%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	10,21	2,13%	3,79%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	40,61	1,66%	44,44%
Pão Francês	30 unid 50 gr	14,76	-2,95%	3,99%
Pó de Gelatina	1,9 unid	2,59	-2,59%	4,63%
Refrigerante Cola	8,5 lit	52,87	3,88%	3,99%
Sal de Cozinha	2 kg	5,42	4,45%	3,79%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	6,43	0,22%	15,10%
<b>INDUSTRIALIZADOS</b>		<b>449,03</b>	<b>0,50%</b>	<b>15,66%</b>
Açúcar Mascavo	0,8 kg	5,84	5,78%	11,25%
Banha de Porco	0,6 kg	9,38	1,75%	36,68%
Carne Bovina	9,2 kg	317,55	1,57%	54,91%
Carne de Frango	7,4 kg	90,00	11,20%	49,58%
Carne Suína	3,1 kg	61,70	-2,74%	25,55%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	69,13	1,53%	8,11%
Queijo de Colônia	1,8 kg	75,24	-0,92%	20,76%
<b>SEMI-INDUSTRIALIZADOS</b>		<b>628,86</b>	<b>2,12%</b>	<b>38,92%</b>
<b>ALIMENTARES</b>		<b>1.344,48</b>	<b>-0,65%</b>	<b>25,84%</b>
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	15,14	0,05%	5,46%
Papel Higiênico	2,5 pcte (30 mt)	13,03	-2,55%	6,02%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	15,59	0,39%	22,76%
Sabonete	4,5 (unid)	11,86	7,86%	0,76%
Xampu	1,7 unid	15,47	-0,09%	7,38%
<b>HIGIENE</b>		<b>71,07</b>	<b>0,82%</b>	<b>8,50%</b>
Álcool Líquido	0,6 litro	5,01	-3,14%	14,71%
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	11,29	1,26%	1,13%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	2,69	2,23%	17,58%
Fósforos	0,9 pcte	3,64	1,04%	1,07%
Sabão em barras	500 gr	4,98	-4,78%	21,24%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	12,71	10,12%	7,92%
Vassoura de Palha	0,5 unid	14,71	-3,50%	24,12%
<b>MATERIAL DE LIMPEZA</b>		<b>55,03</b>	<b>0,84%</b>	<b>11,95%</b>
<b>NÃO ALIMENTARES</b>		<b>126,10</b>	<b>0,83%</b>	<b>9,98%</b>
Água	19 cub	146,83	0,00%	2,53%
Energia Elétrica	146 kwh	100,15	0,25%	12,52%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	122,10	3,54%	34,06%
<b>SERVIÇOS TARIFADOS</b>		<b>369,08</b>	<b>1,21%</b>	<b>14,16%</b>
<b>TOTAL DO CESTO BÁSICO</b>		<b>1.839,66</b>	<b>-0,18%</b>	<b>22,13%</b>

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas



## PREÇO DA CESTA BÁSICA SEGUE TENDÊNCIA DO CESTO E TEM SEU CUSTO REDUZIDO

A cesta básica é a síntese dos preços de treze dos principais produtos que compõem o cesto básico que são eles: açúcar, arroz, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, banana, margarina, óleo de soja, pão francês, batata inglesa e o tomate.

Neste mês de setembro o custo da cesta básica registrou a **variação de -0,23%** em relação ao mês de agosto. No mês de agosto, a cesta custava R\$ 475,77 e para este mês, o custo da cesta básica passou para **R\$ 474,67**. Em comparação a setembro de 2020 se percebe uma elevação de **30,02%**. Com esta elevação no custo, os chapecoenses precisam de 0,43 salário mínimo para adquirir a cesta básica, mesmo valor que no mês de agosto. As variações dos produtos que compõe a cesta básica podem ser analisadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Cesta Básica de Chapecó referente ao mês pesquisado.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Custo Total (R\$)	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	2,45	17,12	-0,73%	-1,41%
Batata Inglesa	6 kg	2,86	17,16	-19,12%	44,01%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	7,96	35,84	-3,33%	9,78%
Tomate Comum	9 kg	4,75	42,76	3,91%	33,77%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	4,14	12,41	-1,62%	46,21%
Arroz	3 kg	5,09	15,28	-1,88%	0,86%
Café Moído	600 gr	13,33	8,00	12,06%	33,71%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	4,11	6,17	-3,51%	18,76%
Margarina	1,5 kg	8,07	12,10	4,42%	29,85%
Óleo de Soja	1 lt	8,46	8,46	1,66%	44,44%
Pão Francês	120 unid	9,84	59,04	-2,95%	3,99%
Carne Bovina	6 kg	34,52	207,10	1,57%	54,91%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	4,43	33,24	1,53%	8,11%
<b>TOTAL DO CESTA BÁSICA</b>			<b>474,67</b>	<b>-0,23%</b>	<b>30,02%</b>

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

**Prof.ª Bruna Furlanetto**  
**Gabriel Salvador**  
**Douglas Junior Pires da Silva**

Coordenadora do projeto  
Bolsista  
Sicom